



11º Simpósio de Ensino de Graduação

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE TONTURA E ZUMBIDO NA VECTONISTAGMOGRAFIA

Autor(es)

JULIA HOMSI NEGRI
REGINALICE CERA DA SILVA

Orientador(es)

EDILENE BLUMER

Resumo Simplificado

Contextualização: As alterações Vestibulares periféricas são patologias frequentes na população brasileira e apresentam como principais sintomas a sensação de rotação e desequilíbrio, conhecidas como labirintite, provocadas por uma inflamação na parte interna do ouvido, no sistema vestibular, órgão responsável pela manutenção do equilíbrio corporal e da audição. Outra queixa referida é o zumbido, ou tinnitus, caracterizado pela sensação de som percebido pelo indivíduo, mesmo que não exista estímulo sonoro externo. Para se obter prognóstico adequado é indispensável realizar exame de Vectonistagmografia, que consiste em um conjunto de procedimentos que permite investigar o Sistema Auditivo e Vestibular, além de determinar o local da lesão/alteração auditiva ou eliminar a hipótese da tontura ser originada desse sistema. Outras patologias podem apresentar os mesmos sintomas: diabetes, hipoglicemia, doenças da tireóide, tumores, problemas circulatórios. O processo terapêutico pode ser medicamentoso ou por meio da reabilitação vestibular, que envolve movimentos de cabeça, pescoço e olhos com objetivo de reduzir os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos vestibulopatas, permitindo que o paciente consiga criar formas de se recuperar sem a dependência de medicamentos. Tais exames são oferecidos à população de Piracicaba e região, desde o ano de 2000, por docentes e discentes do curso de Fonoaudiologia da UNIMEP. **Objetivo:** caracterizar usuários do serviço de otoneurologia da Clínica de Fonoaudiologia e correlacionar resultados de exames com as queixas referidas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado por meio de pesquisa documental complementada com levantamento bibliográfico. Os dados foram coletados dos exames otoneurológicos, realizados no período de 2000 a 2013, autorizado pela coordenação da clínica. Os prontuários que não continham todas as informações pertinentes – idade, queixa, resultado do exame – foram excluídos. **Resultados:** Foram levantados 85 exames e excluídos 28 por não atenderem aos critérios deste estudo. Dos 57 exames analisados, 1 sujeito (2%) era menor de 20 anos; 6 (11%) encontravam-se na faixa etária de 21 e 40 anos; 11 (19%) entre 41 e 60 anos e a maioria deles, 39 (68%), entre 61 e 90 anos o que mostra o predomínio dessa faixa etária. Dentre os sujeitos que realizaram o exame, 29 apresentaram Exame Vestibular Normal e 28 mostraram resultados alterados. Com relação à queixa, 51 dos sujeitos apresentaram queixa de tontura e 33 de zumbido. Em alguns casos, o zumbido ocorreu concomitantemente com a tontura. Observa-se a prevalência do sexo feminino, sendo 40 mulheres e 17 homens. **Conclusão:** Os resultados são compatíveis com os achados da literatura e mostram que sujeitos com alterações vestibulares apresentam queixa principal de tontura e zumbido, com predominância do sexo feminino. Apesar da queixa, alguns exames apresentaram resultado normal, o que pode ser explicado pelo fato que o sintoma pode ser originado devido alterações em outros órgãos, sem que exista comprometimento no Sistema Vestibular. As queixas de tontura mostraram-se elevadas, confirmando a importância do acompanhamento e a intervenção nos indivíduos vestibulopatas.